

O intenso desenvolvimento da tecnologia aplicada aos processos de trabalho e associado a uma organização laboral que determine tarefas fragmentadas com grande número de movimentos repetitivos, intensidade de trabalho e ritmos intensos são algumas das causas das lesões dos esforços repetitivos (LER). O principal sintoma é a dor que pela sua intensidade e constância incapacita para o trabalho um grande número de trabalhadores de diversas categorias. O tratamento conservador das LER é muito controverso e não há na literatura disponível publicações de protocolo de tratamento com avaliação de sua eficácia e muito menos prognósticos e condutas de readaptação profissional. Este estudo tem como objetivo testar tratamentos conservadores: um medicamentoso, outro fisioterápico e um terceiro com a associação de ambos. O estudo ocorrerá num período de 1 ano e seu universo serão bancários da áreas de suporte da Caixa Econômica Federal expostos a movimentos repetitivos e que apresentem dor ou outros sintomas compatíveis com LER, atual ou nos últimos 12 meses, envolvendo membro superior ou coluna cervical. A metodologia utilizada será um ensaio clínico, randomizado e estratificado por tipos de doenças consideradas como integrantes do grupo das LER. Pretende-se assim, preenchendo esta lacuna, contribuir para estabelecer um protocolo de tratamento à esta doença que tantas vítimas atinge nos dias atuais. (SMO - HCPA)